

GUIA

Do

Novo Ensino Médio



Sistema
de Ensino



O Novo Ensino Médio está previsto no Plano Nacional de Educação desde 2014. Seu surgimento deve-se às mudanças recentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e da elaboração da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio. O Novo Ensino Médio **é uma resposta às novas necessidades dos jovens brasileiros**, buscando garantir que os estudantes saiam da escola preparados e com conhecimentos que se adequem aos seus objetivos.

Este material **explica as mudanças e possibilidades para o Ensino Médio, como os Itinerários formativos, o que é projeto de vida e o que a BNCC prevê para o currículo dos jovens.** Boa Leitura!

sumário

POR QUE UM NOVO ENSINO MÉDIO?	4
O QUE MUDA COM A REFORMA DO NOVO ENSINO MÉDIO?	8
O QUE É O PROJETO DE VIDA?	11
O QUE SÃO OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS?	12
A BNCC E O NOVO ENSINO MÉDIO	16
OS CAMINHOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO NO NOVO ENSINO MÉDIO	18

Por que um Novo Ensino Médio?

Estudos apontam que a qualidade do Ensino Médio brasileiro está estagnada há quase 10 anos. De acordo com dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), **mais de 70% dos estudantes não sabem o suficiente de matemática e português ao fim do Ensino Médio. Além disso, 41% dos jovens abandonam a escola antes de se formar.** Esses dados mostram a realidade dos anos finais da Educação Básica no Brasil, em que os **altos índices de evasão escolar, baixos níveis de aprendizagem e a desmotivação e desinteresse dos jovens** preocupam a comunidade acadêmica.

Partimos da ideia de que já se passaram 25 anos desde a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e que mudanças são necessárias, visto sua alteração em 2017. Sendo assim, **os jovens que vivem às portas da terceira década do séc. XXI não respondem mais de maneira satisfatória aos antigos métodos de ensino.** Desse modo, é muito comum que educadores se deparem sempre com a mesma pergunta por parte dos alunos: **“por que estou aprendendo isso?”**. Esse questionamento representa o descompasso que existe entre os anseios dos discentes e o atual Ensino Médio.

Assim, os **métodos de ensino atuais não consideram a necessidade de trazer significado para os conhecimentos.** Para isso, o Novo Ensino Médio busca um desenvolvimento mais integral, buscando o protagonismo dos alunos, seus projetos de vida e escolhas.

A ESPINHA DORSAL DO NOVO ENSINO MÉDIO É O PROTAGONISMO JUVENIL, QUE ESTIMULA O JOVEM A FAZER ESCOLHAS, TOMAR DECISÕES E SE RESPONSABILIZAR POR ELAS.

Os problemas do atual Ensino Médio

Precisamos inicialmente compreender que a **educação é dinâmica**. Isso se dá porque os estudantes estão em constante mudança e suas necessidades metodológicas também se transformam. Sendo assim, quando comparamos o Brasil com o resto do mundo, através de exames como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), identificamos a necessidade de 3.000 horas totais no segmento.

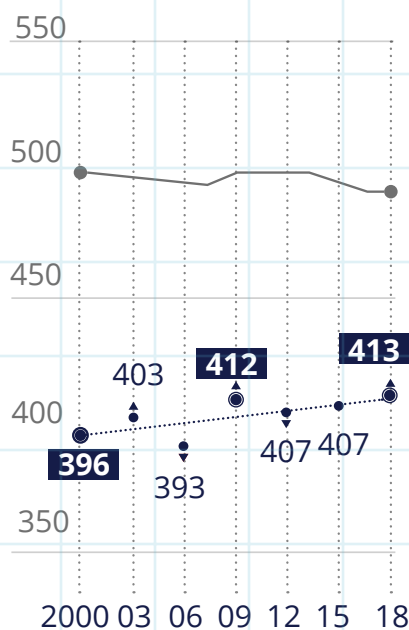
PISA 2018 – TENDÊNCIAS DO BRASIL

COMPARAÇÃO HISTÓRICA MOSTRA TENDÊNCIA À ESTAGNAÇÃO DO PAÍS EM LEITURA, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS



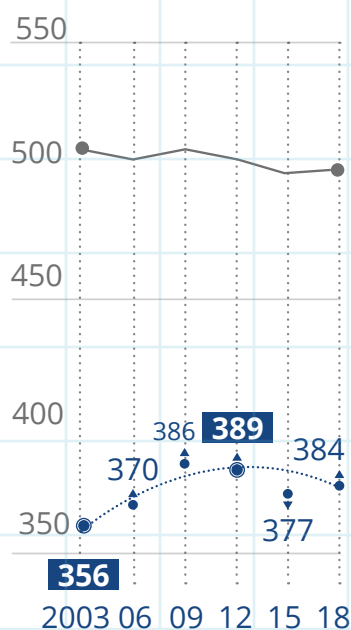
LEITURA

- Média da OCDE
- Média do Brasil
- Tendência do Brasil



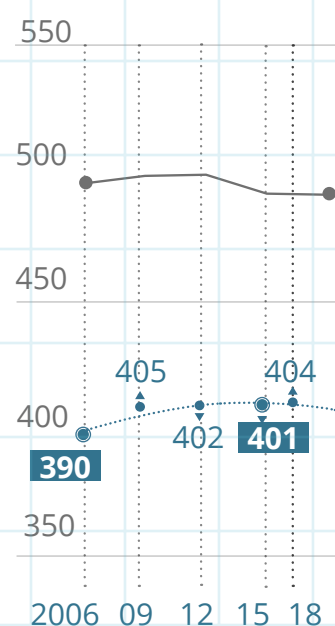
MATEMÁTICA

- Média da OCDE
- Média do Brasil
- Tendência do Brasil



CIÊNCIAS

- Média da OCDE
- Média do Brasil
- Tendência do Brasil

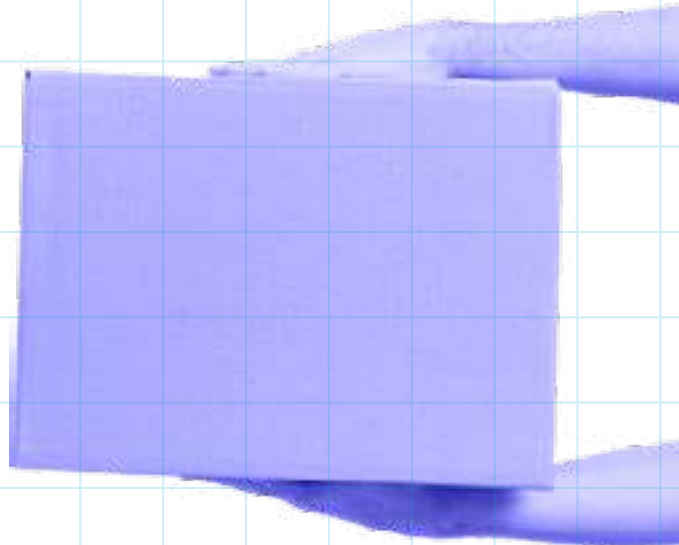


OBS: O histórico de matemática e ciências é mais curto porque a OCDE avaliou o período a partir da primeira edição em que as disciplinas foram o foco

A PADRONIZAÇÃO

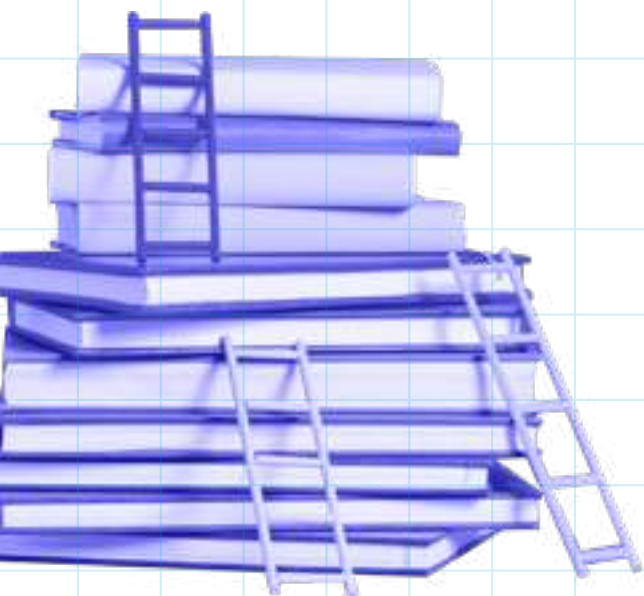
Outro ponto diz respeito a uma característica do Ensino Médio atual: **trata-se de um ensino muito padronizado, sem opção de flexibilização**. Mesmo que as escolas escolham seus livros ou sistemas de ensino, não existe uma grande variação entre disciplinas, matérias e nem a possibilidade de o aluno ser atendido de acordo com suas aptidões.

Das muitas reclamações vindas dos próprios alunos, percebemos que existe um descompasso entre “o que eu sou”, “o que eu quero ser” e “o que está sendo apresentado pela escola”. Desse modo, **todos os alunos são submetidos aos mesmos processos**, independente de seus objetivos de vida. Ou seja, um aluno cujo objetivo é fazer medicina gasta a mesma quantidade de horas estudando história que um aluno que pretende ser historiador.



AS ESCOLHAS DE CONTEÚDOS

Uma questão decorrente da falta de personalização dos estudos é a exposição de conteúdos infinitos, que levam os educadores a **fazer escolhas sobre o que será apresentado aos estudantes**. Para termos uma visão mais ampla sobre assunto, precisamos pensar que hoje, no Brasil, o Congresso Nacional tem propostas de leis que criam novas disciplinas na Educação Básica todos os anos, aumentando a quantidade de conteúdo. Com isso, voltamos ao impasse das horas anuais insuficientes, já que existem mais disciplinas, mais conteúdos em um ensino que possui poucas horas.



FALTA DE SIGNIFICADO NO CONHECIMENTO

Outro ponto importante é pensarmos nos muitos alunos e famílias que passam pelas escolas. Cada um deles possui distintos destinos e bagagens, e com a **verticalidade do atual Ensino Médio cria-se um conhecimento sem significado**. A consequência disso é que o aluno acaba aprendendo pouco, desestimulando seu interesse pela escola.

Os marcos legais do Novo Ensino Médio

CRONOLOGIA

CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Artigo 205: A educação deve visar o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania.

Artigo 206: Deve haver igualdade de acesso e permanência na escola, com liberdade para aprender, ensinar e se expressar.

Artigo 214: O Plano Nacional de Educação deve promover a formação para o trabalho e a formação humanística do país

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Meta 3: Universalização progressiva do atendimento escolar de jovens de 15 a 17 anos, além da renovação do Ensino Médio, com abordagens interdisciplinares e currículos flexíveis.

Meta 6: Ampliação da oferta da educação de tempo integral, com estratégias para o aumento da carga horária e para a adoção de medidas que otimizem o tempo de permanência do estudante na escola

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO MÉDIO

Artigo 10: Os currículos do ensino médio são compostos por formação geral básica e itinerário formativo, indissociavelmente.

Artigo 11: A formação geral básica é composta por competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e articuladas como um todo indissociável, enriquecidas pelo contexto histórico, econômico, social, ambiental, cultural local, do mundo do trabalho e a prática social, e deverá ser organizada por áreas de conhecimento.

Artigo 12, § 5º:

Os itinerários formativos podem ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, dada a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

Artigo 12, § 11:

As instituições ou redes de ensino devem orientar os estudantes no processo de escolha do seu itinerário formativo.

ANO FINAL PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO

1988

1996

2014

2017

2018

2019

2022

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Artigo 35: O Ensino Médio tem como finalidade o desenvolvimento humano, técnico, ético, cognitivo e social dos estudantes.

LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

Artigo 24, § 1º: A carga horária mínima anual deverá ser ampliada de forma progressiva, no Ensino Médio, para 1.400 horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, no prazo máximo de cinco anos, pelo menos 1.000 horas anuais de carga horária.

Art. 36. O currículo do Ensino Médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

DIVULGAÇÃO DA BNCC DO ENSINO MÉDIO

O que muda com a reforma do Novo Ensino Médio?

Analisando todos os problemas do atual Ensino Médio, podemos perceber que **parte do desinteresse dos jovens e suas consequências vinham da maneira com que o conhecimento é ofertado**. Quase sempre falamos em aulas meramente expositivas, distribuídas em disciplinas padronizadas para todos os alunos, com conteúdos acumulados. O Novo Ensino Médio busca oferecer uma educação mais integral.

Podemos citar três pilares que nortearam as discussões do Plano Nacional de Educação de 2014:

- Incentivo ao protagonismo dos alunos;
- Construção de um projeto de vida paralelo aos estudos;
- Desenvolvimento de responsabilidade e autonomia nas suas escolhas.

Com o alto grau de insatisfação na forma com que os conteúdos são expostos aos alunos, o Novo Ensino Médio amplia sua carga horária de 2.400 horas anuais para 3.000 e passa a ser dividido em:

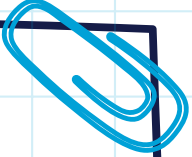
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA

Esta primeira parte atende ao currículo, antes inexistente no Brasil. O que um aluno que termina o Ensino Médio precisa saber? Quais as competências e habilidades que ele precisa dominar para que possamos considerar sua formação bem sucedida? Para solucionar essas perguntas, existe **uma lista de disciplinas, ou componentes curriculares, que atendem às competências e habilidades listadas pela BNCC**. Essa parte vale para todos os alunos e tem no máximo 1800 horas



ITINERÁRIOS FORMATIVOS

A Grande novidade para o Novo Ensino Médio está nos Itinerários Formativos. Isso significa que **as disciplinas passam a ser agrupadas em trilhas, que encaminham os alunos em caminhos distintos**. Isso permite que eles façam escolhas de acordo com seu Projeto de Vida. Das 3.000 horas totais ao longo do Ensino Médio, um mínimo de 1.200 devem ser destinadas para os Itinerários formativos. Além disso, o Novo Ensino Médio permite a oferta de Disciplinas Eletivas como empreendedorismo, sempre objetivando o maior desenvolvimento dos jovens.



O prazo para implementação do Novo Ensino Médio possui etapas:

Em 2022, as escolas precisam estar com a carga horária de 1000 horas anuais adequada.

Em 2023, o Novo Ensino Médio precisa estar completamente implementado.

O QUE MUDA PARA:

Os estudantes

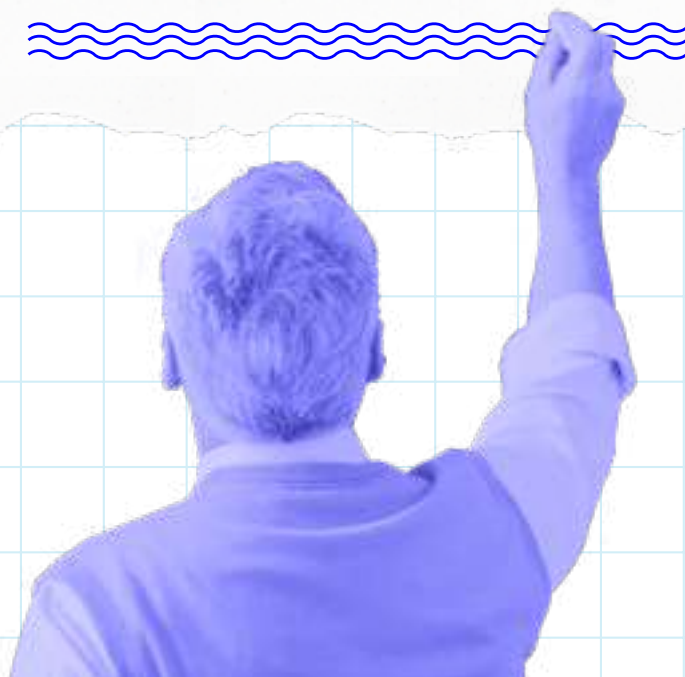
Com a ampliação da carga horária, os alunos terão mais tempo para **aprender o essencial e se aprofundar nos conhecimentos que lhes interessam**. Além disso, todas as escolas devem buscar o desenvolvimento do Projeto de Vida dos estudantes, onde desenvolverão habilidades como ser cooperativo, saber defender suas ideias, entender as tecnologias, compreender e analisar o mundo ao seu redor, além de ter apoio para escolher os caminhos que irão seguir no próprio Ensino Médio e em seu futuro pessoal e profissional.

Outra mudança é que os jovens terão **menos aulas expositivas e mais projetos, oficinas, cursos e atividades práticas e significativas**. Isso se deve porque a BNCC está organizada por áreas do conhecimento. Desse modo, os estudantes continuam a aprender todas as disciplinas, contudo a organização por áreas do conhecimento estimula novos formatos de aula que trabalham a multidisciplinaridade conectando conhecimentos de diferentes áreas.

Os professores

No Novo Ensino Médio, **os conhecimentos de todos os componentes estarão contemplados na BNCC**. Isso significa que os professores devem considerar o ensino de habilidades e competências relacionadas à Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, História, Geografia, Física, Química, Educação Física, Artes, Sociologia, Filosofia e Inglês.

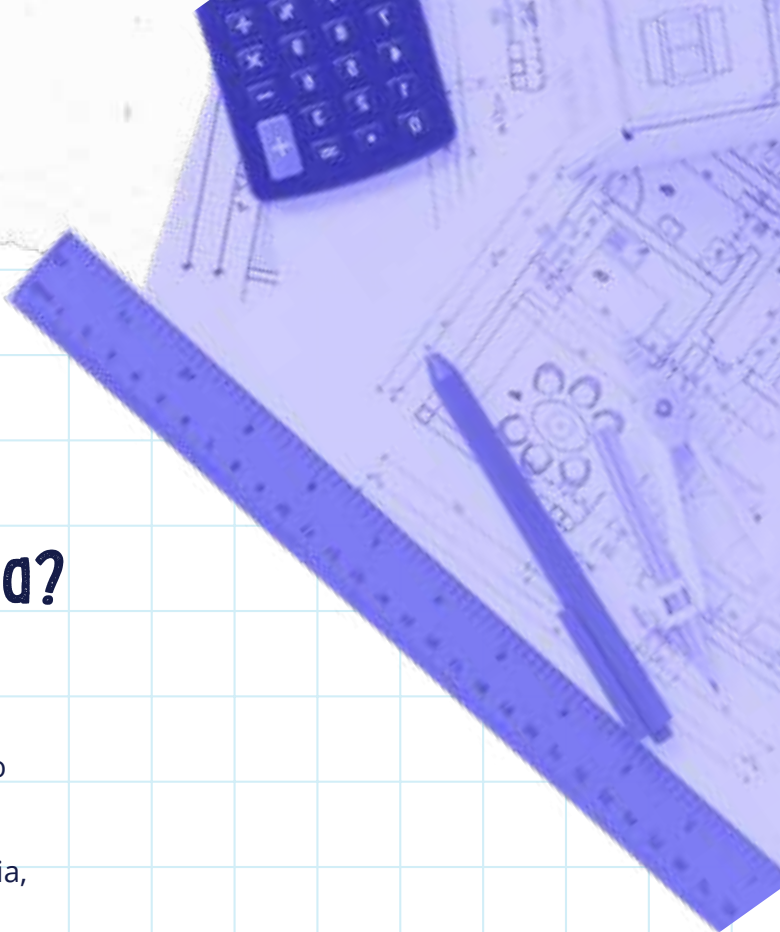
Além disso, é possível **aprofundar nos Itinerários Formativos apenas com aqueles que têm mais interesse em sua disciplina**. Trabalhando apenas o que é essencial com todos os estudantes, é possível aprofundar com aqueles interessados em saber.



Os gestores

Todos os gestores terão até 2022 para se adaptar à nova legislação.





O que é o Projeto de vida?

A BNCC diz que é importante **valorizar a diversidade de vivência dos jovens**, com suas múltiplas realidades, e assim apropriar-se de conhecimentos que possibilitem a compreensão do mundo do trabalho **e assim alinhar suas escolhas ao seu Projeto de vida**. Isso deve acontecer com liberdade, autonomia, consciência, crítica e responsabilidade. Basicamente, a competência compreende a capacidade de gerir a própria vida.

“Os currículos do Ensino Médio deverão considerar a formação integral do aluno, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais” (ART.35-A, § 7º, LDB).

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE VIDA DOS ESTUDANTES

As instituições devem **definir estratégias para trabalhar o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes**, como orientação vocacional e profissional e preparação para o mundo do trabalho. Isso pode acontecer através de atividades para trabalhar a capacidade de definirem objetivos para sua vida pessoal, acadêmica, profissional e cidadã, de se organizarem para alcançar suas metas, de exercitarem determinação, perseverança e autoconfiança para realizar seus projetos presentes e futuros. Este também pode ser um espaço importante para ajudá-los na escolha de seus itinerários formativos.

O que são os Itinerários Formativos?

Os Itinerários Formativos são o **conjunto de unidades curriculares ofertadas pelas escolas que possibilitam ao estudante aprofundarem seus conhecimentos** e se prepararem tanto para a sequência de estudos no Ensino Superior quanto para o mundo do trabalho. Eles podem estar organizados por área de conhecimento e formação técnica e profissional, ou mobilizar competências e habilidades de diferentes áreas ou da formação técnica e profissional, no caso dos itinerários integrados.

Os estudantes podem cursar um ou mais itinerários formativos a sua escolha, de forma concomitante ou sequencial. **As instituições de ensino terão autonomia para definir os itinerários oferecidos, considerando suas particularidades e os anseios de professores e alunos.** O objetivo é estimular o protagonismo, e isso exige orientação metódica da escola, já que estamos falando de pessoas muito jovens. Com carga horária mínima de 1.200 horas, existem eixos estruturantes que norteiam obrigatoriamente a organização dos itinerários:



Além disso, também podemos definir o **que não é Itinerário Formativo:**

- Preparativo para vestibulares
- Reforço escolar
- Tempo extra para realizar exercícios da Formação Geral Básica
- Atividades de contraturno

A BNCC e o Novo Ensino Médio

A construção da BNCC está expressa na Constituição, na Lei de Diretrizes e Bases, nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Plano Nacional de Educação. A Base é o **documento que determina as aprendizagens essenciais que todo estudante brasileiro, de escolas públicas e privadas, deverá desenvolver ao longo da Educação Básica**. BNCC não é currículo, mas um referencial obrigatório para os currículos.

A BNCC para o Ensino Médio trata justamente dos *déficits* que essa etapa do ensino possui no Brasil. Além disso, a base estabelece que a escola que acolhe a juventude deve:

1

favorecer a atribuição de sentido às aprendizagens, por sua vinculação aos desafios da realidade e pela explicitação dos contextos de produção e circulação dos conhecimentos;

2

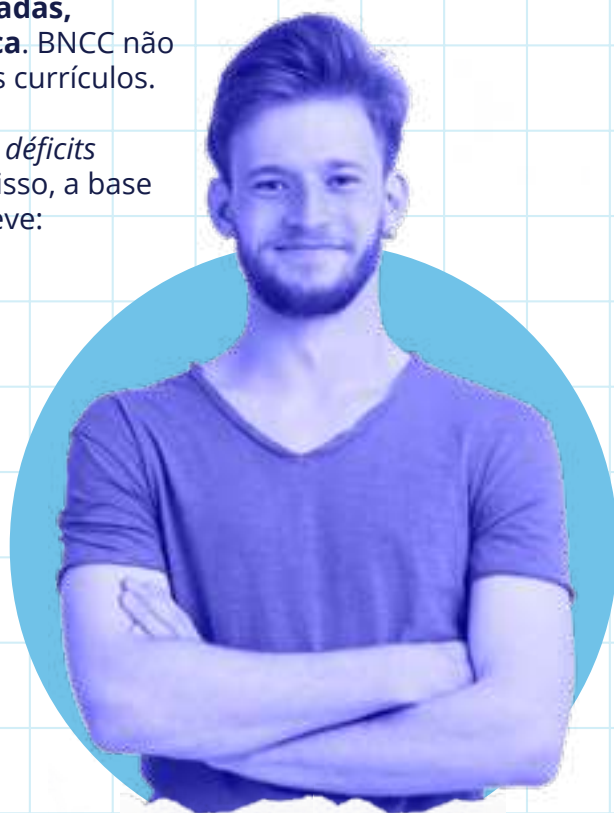
garantir o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e o desenvolvimento de suas capacidades de abstração, reflexão, interpretação, proposição e ação, essenciais à sua autonomia pessoal, profissional, intelectual e política;

3

valorizar os papéis sociais desempenhados pelos jovens, para além de sua condição de estudante, e qualificar os processos de construção de sua(s) identidade(s) e de seu projeto de vida;

4

assegurar tempos e espaços para que os estudantes reflitam sobre suas experiências e aprendizagens individuais e interpessoais, de modo a valorizarem o conhecimento, confiarem em sua capacidade de aprender, e identificarem e utilizarem estratégias mais eficientes a seu aprendizado;



5

promover a aprendizagem colaborativa, desenvolvendo nos estudantes a capacidade de trabalharem em equipe e aprenderem com seus pares;

6

estimular atitudes cooperativas e propositivas para o enfrentamento dos desafios da comunidade, do mundo do trabalho e da sociedade em geral, alicerçadas no conhecimento e na inovação.

A parte para o **Ensino Médio da BNCC** está **organizada por áreas do conhecimento**. A organização por áreas **busca facilitar a organização do trabalho interdisciplinar**, a elaboração e execução de projetos curriculares inovadores e vai ao encontro da demanda dos estudantes e ao desenvolvimento de competências para a vida em sociedade e o mundo do trabalho.

Para que as alterações curriculares do Ensino Médio tenham os efeitos positivos esperados, outras políticas e ações se fazem necessárias. Uma delas é a sua (re)elaboração a partir da BNCC - essencial para colocar em prática a proposta de flexibilização curricular. Desse modo, **devem contemplar, na parte destinada à formação geral básica, o desenvolvimento das competências e habilidades expressas na BNCC**, considerando uma carga horária que não ultrapasse 1.800 horas.

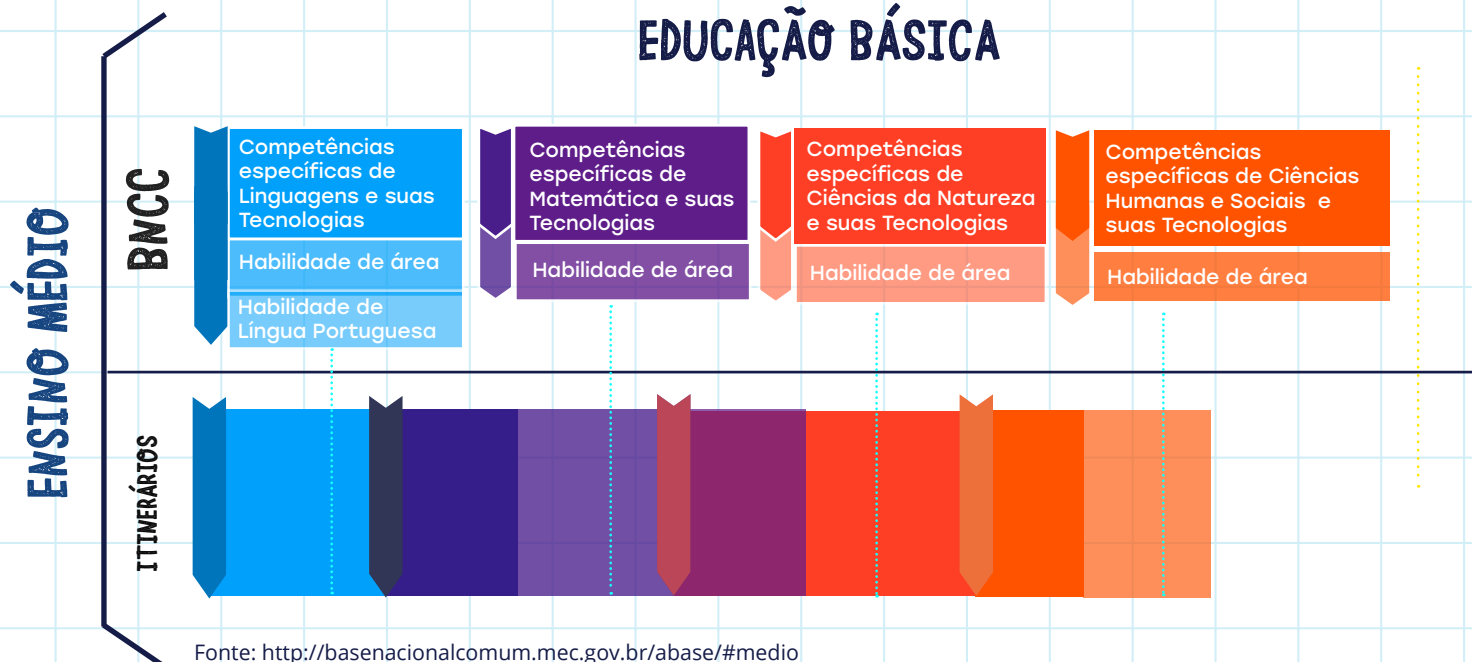
Além disso, **é importante evitar a fragmentação das unidades curriculares que tratam da BNCC**. A organização proposta possibilita a construção de currículos interdisciplinares que mobilizam as habilidades de todos os atuais componentes, além dos temas contemporâneos que afetam a vida social em escala local, regional e global.

66

Na direção de substituir o modelo único de currículo do Ensino Médio por um modelo diversificado e flexível, a Lei nº 13.415/2017 alterou a LDB, estabelecendo que **o currículo do ensino médio** será composto pela **Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos**, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino.

Fonte: Base Nacional Comum Curricular.

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Os caminhos para a implementação no Novo Ensino Médio

O objetivo da reestruturação do Ensino Médio é **corrigir os déficits existentes nessa etapa do ensino e atender às necessidades dos jovens**. Em um país com uma alta taxa de evasão escolar e um baixo índice de aprendizado ao final do ciclo da Educação Básica, as mudanças são necessárias. Contudo, tantas alterações geram muitas dúvidas e desafios para que as instituições de ensino se adaptem.

Esse processo não será imediato, já que o prazo para que o Novo Ensino Médio seja completamente implementado é até 2022. Entretanto, as **escolas precisam iniciar o processo de adaptação para que as mudanças sejam eficientes**. O Sistema de Ensino pH preparou um catálogo com um cronograma de implementação do Novo Ensino Médio, além de adaptações nos materiais já para o próximo ano. Baixe gratuitamente o catálogo.



BAIXAR
CATÁLOGO

O Sistema de Ensino pH está preparado para auxiliar suas escolas parceiras na implementação do Novo Ensino Médio.

Quer saber como? Converse com nossa equipe de especialistas:

SOLICITAR CONVERSA



GOSTOU DO
MATERIAL?

**COMPARTILHE
COM SEUS COLEGAS!**



MATERIAIS RELACIONADOS



MUITO ALÉM DO ENEM: PREPARANDO OS ALUNOS PARA OS PRINCIPAIS VESTIBULARES

BAIXAR MATERIAL



KIT MELHORES MATERIAIS SOBRE TECNOLOGIA

BAIXAR KIT



ENEM 2020: PRINCIPAIS NOTÍCIA DO EXAME

LER ARTIGO

O Sistema de Ensino pH tem o compromisso com a formação completa dos alunos. O pH existe para ajudar escolas, professores, alunos, pais e responsáveis a enfrentar os desafios do futuro, preparando não só os melhores alunos, mas também as melhores pessoas.

Com ensino forte, conteúdo conceitual contextualizado e autores que vivem a realidade em sala de aula, o pH é a junção da tecnologia com material didático de qualidade, dando todo o suporte que as escolas precisam para alcançar os melhores resultados.

SAIBA MAIS SOBRE O pH



www.sistemadeensinoph.com.br